

CONHECIMENTO DA POPULAÇÃO DE BOTUCATU-SP SOBRE GUARDA RESPONSÁVEL DE CÃES E GATOS

Helio Langoni¹
Marcella Zampoli Troncarelli²
Eliana Curvelo Rodrigues³
Helio Rubens de Carvalho Nunes⁴
Vanessa Harumi⁵
Marina Valsecchi Henriques⁶
Karinne Marques da Silva⁷
Jussara Yoshimi Shimono⁸

RESUMO

A proximidade de cães e gatos, na convivência com os seres humanos, é evidente. A proporção de caninos por pessoa, em algumas localidades no Brasil, chega a ser de 1:3, especialmente em domicílios onde residem crianças e/ou idosos. A prática da guarda responsável destes animais, por meio de adequada vacinação, vermifugação, alimentação, castração, higiene, segurança, conforto, entre outros cuidados, assegura não somente o bem-estar e a saúde destes, como também reduz os riscos à saúde pública. O objetivo do presente estudo foi avaliar o grau de conhecimento da população de Botucatu-SP sobre este tema. Para tanto, foram aplicados questionários em 99 domicílios sorteados, segundo planejamento amostral estatístico, em 55 bairros do município. Verificou-se que a população botucatuense reconhece a importância da criação adequada de cães e gatos, porém não pratica totalmente a guarda responsável, indicando que um intenso trabalho educacional deve ser desenvolvido na comunidade.

Palavras-chave: criação, cães e gatos, questionário, conhecimento, Botucatu-SP.

KNOWLEDGE OF BOTUCATU'S POPULATION ABOUT THE DOGS AND CATS RESPONSIBLE MANAGEMENT

ABSTRACT

The close contact between dogs, cats and humans is evident. The proportion of canines per habitant, in some localities in Brazil, reaches 1:3, especially in houses where children and old people lives. The practice of responsible management of these animals, as adequate vaccination, administration of antihelminthics, food, castration, hygiene, safety comfort and other care actions, guarantee the animal welfare and health and also reduces risks for public health. The objective of this study was to evaluate the knowledge level of Botucatu-SP population regarding this theme. For this purpose, it where applied 99 queries in sorted houses, according to statistical sampling plan, in 55 districts. It was verified that Botucatu's population knows about the importance of animal care, but doesn't totally practice the

¹ Prof. Titular, Departamento de Higiene Veterinária e Saúde Pública (DHVSP), Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia (FMVZ), Universidade Estadual Paulista (UNESP). Distrito de Rubião Jr., s/n, Botucatu-SP, CEP 18618-000. Fone: (14) 3811-6270 R. 24. Fax: (14) 3811-6075. hlangoni@fmvz.unesp.br (Autor para correspondência)

² Doutoranda em Medicina Veterinária Preventiva, DHVSP, FMVZ, UNESP, Botucatu-SP.

³ Assessora Pedagógica – FMVZ e FCA, UNESP, Botucatu-SP. eliana@fca.unesp.br

⁴ Estatístico, Grupo de Apoio à Pesquisa, Faculdade de Medicina, UNESP, Botucatu-SP. hrcnunes@yahoo.com.br

^{5,6,7,8} Graduanda em Medicina Veterinária, FMVZ, UNESP, Botucatu-SP.

responsible animal management, indicating that an intensive educational work must be developed in this community.

Key words: animal care, dogs and cats, queries, knowledge, Botucatu-SP.

CONOCIMIENTO DE LA POBLACION DE BOTUCATU-SP CON RESPECTO A LA GUARDA RESPONSABLE DE PERROS Y GATOS

RESUMEN

La proximidad de perros y gatos, en la convivencia con los seres humanos, es evidente. La proporción de caninos por persona, en algunas localidades en Brasil, llega a ser de 1:3, especialmente en domicilios donde residen niños y/o viejos. La práctica de la guarda responsable de estos animales, por medio de la adecuada vacunación, administración de antiparasitarios, alimentación, castración, higiene, seguridad, confort, entre otros cuidados, asegura no solamente el bien estar y la salud de ellos, así como reduce los riesgos a la salud pública. El objetivo del presente estudio fue evaluar el grado de conocimiento de la población de Botucatu-SP sobre este tema. Para tanto, fueron aplicados cuestionarios en 99 domicilios sorteados, según planeamiento estadístico de muestras, en 55 barrios del municipio. Se verificó que la población de Botucatu-SP reconoce la importancia de la creación adecuada de perros y gatos, todavía no practica totalmente la guarda responsable, indicando que un intenso trabajo educacional deba ser desarrollado en la comunidad.

Palabras-clave: creación, perros y gatos, cuestionarios, conocimiento, Botucatu-SP.

INTRODUÇÃO

A relação homem-animal é secular e bastante intensa. Apresenta importância destacada atualmente, considerando-se os inúmeros benefícios que redundam desta interação. Os animais de estimação, principalmente os cães e gatos, tornaram-se em muitas situações praticamente membros da família (1). Por este motivo, a promoção do bem-estar animal e a prevenção de doenças está estritamente relacionada com proteção à saúde pública (2).

Muitas entidades de proteção animal valem-se da expressão "posse responsável" para designar um conjunto de regras que devem nortear o tratamento que se dispensa aos animais de companhia. Entretanto, "posse" é termo que se usa para coisas, e não para animais, razão pela qual se adota o termo "guarda responsável", pois de um animal detém-se a guarda, e não a posse (3). Por outro lado, legalmente ainda persiste a conotação de um bem semovente. De toda maneira, considerando a definição da OMS, WSPA (4), trata-se da "condição na qual o guardião de um animal de companhia aceita e se compromete a assumir uma série de deveres centrados no atendimento das necessidades físicas, psicológicas e ambientais de seu animal, assim como prevenir os riscos potenciais de agressão, transmissão de doenças ou danos a terceiros que seu animal possa causar à comunidade ou ao ambiente, como interpretado pela legislação pertinente".

Sendo assim, a prática da guarda responsável se dá com cuidados adequados de vacinação, vermifugação, alimentação, castração, higiene, segurança, conforto, entre outros cuidados adotados aos animais de estimação, sendo que os proprietários devem responder legalmente por eventuais agravos e danos que seus animais produzam a seres humanos, outros animais, bens públicos e particulares (5).

A mídia tem explorado o tema de forma esporádica (6-8) e, apesar da população reconhecer a importância da criação adequada de animais, não necessariamente a pratica em

sua totalidade. Por este motivo, o objetivo do presente estudo foi avaliar o grau de conhecimento da população de Botucatu-SP sobre guarda responsável de cães e gatos, de forma a permitir o estabelecimento de futuras ações educativas e de conscientização, no município.

MATERIAL E MÉTODOS

Equipe

O estudo foi realizado durante a “Semana de Integração Acadêmica – Medicina Veterinária e a Sociedade”, promovida pela FMVZ – UNESP/Botucatu-SP em parceria com a Prefeitura Municipal, durante o período de 18 a 22 de maio de 2009. Para o desenvolvimento da pesquisa, foi adotada a metodologia de Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP), sob orientação da assessoria pedagógica da Instituição.

A equipe foi composta por um docente, um pós-graduando (nível pós-doutorado), um pós-graduando (nível doutorado), três pós-graduandos (nível mestrado), cinco alunos de graduação em medicina veterinária (do primeiro ao quarto ano), um residente da área de zoonoses, um estatístico (devidamente registrado no Conselho Regional de Estatística da 3ª Região sob no. 8480-A), um coordenador da Equipe de Vigilância em Saúde Ambiental da Secretaria da Saúde de Botucatu-SP e vinte agentes de saúde.

Capacitação

No primeiro dia de atividade, a equipe recebeu informações sobre zoonoses, bem-estar animal e guarda responsável de cães e gatos, para padronização do conhecimento. O grupo também discutiu sobre o projeto de pesquisa, desde sua elaboração, até planejamento e forma de execução.

Optou-se pela aplicação de questionário casa-a-casa, sendo que as questões indagadas à população foram decididas em comum acordo pela equipe. Um outro fator relevante é que a equipe trabalhou, durante as entrevistas, com informações em saúde, na medida em que procurou esclarecer as dúvidas da população sobre guarda responsável, não se atendo simplesmente a aplicar o questionário. Apesar disso, é sabido que o processo de educação em saúde, assim como a avaliação dos resultados obtidos devem ser contínuos (9). Por este motivo, no presente estudo, foi realizado um diagnóstico de situação, com caráter informativo, visando direcionar os órgãos competentes para medidas futuras de educação continuada em saúde.

Planejamento estatístico

O delineamento experimental utilizado foi o estudo seccional, com aplicação do questionário em um único dia.

O procedimento amostral visou obter um número mínimo de pessoas entrevistadas a fim de ser representativo da população de Botucatu-SP. Para tanto, a Secretaria da Saúde obteve dados sobre lotes, quadras e imóveis que compõem a cidade, por meio de documentação oficial do Departamento de Planejamento Urbano, baseada nos dados de recenseamento do IBGE e no Manual de Controle de Endemias da SUCEN.

A amostragem foi realizada em dois estágios. No primeiro, foram selecionadas, pseudo-aleatoriamente, por meio do software R, 100 quadras dentre as 3.588 quadras contidas nos registros do Departamento de Saúde Ambiental do município de Botucatu-SP, considerando erro de amostragem máximo de 10% e variância populacional de 25% para as questões

binárias. Além disso, considerou-se uma confiança de 95% sobre a estimação intervalar dos percentuais populacionais e distribuição normal de probabilidades para o estimador da proporção. No segundo estágio, adotou-se o plano “Amostragem Aleatória Simples”, sem reposição, de um lote por quadra selecionada no primeiro estágio. Para fins de estimação, foi considerado o erro-padrão do plano amostral “Amostragem Aleatória Simples”, sem reposição (10).

Segundo informações da Secretaria de Saúde do município, o número de lotes por quadra é de, no máximo, 25. Caso o número sorteado em uma determinada quadra fosse maior que o total de lotes existentes na quadra em questão, seria entrevistada a casa referente ao último lote da quadra, ou na impossibilidade desta, o primeiro lote da casa subsequente, e caso o lote selecionado não fosse imóvel residencial, seria sorteado o lote da esquerda ou direita por meio de um processo aleatório de seleção empregado no momento da colheita (10). No total, foram aplicados 99 questionários, com 30 questões cada (Anexo 1), no dia 19/05/2009.

Para reduzir o efeito dos erros não amostrais, padronizou-se a abordagem dos entrevistadores, executou-se controle de qualidade na etapa de transcrição das informações do questionário para a base eletrônica de dados em, pelo menos, 10% da amostra obtida e, antes da fase de análise, a base de dados foi avaliada para detecção de possíveis inconsistências (10).

Foi realizada uma análise descritiva das informações por meio de tabelas de distribuição de frequências dos entrevistados segundo todas as informações do questionário.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O perfil cultural e sócio-econômico das pessoas entrevistadas está apresentado na Tabela 1.

Tabela 1. Perfil sócio-econômico e cultural da população entrevistada de Botucatu-SP, para avaliação do grau de conhecimento sobre guarda responsável de animais de estimação. Botucatu-SP, 2010.

Perfil	Porcentagem relativa (%)
Sexo feminino	63,6
Renda	
Até R\$ 500,00	17,6
De R\$ 501,00 a R\$ 1.000,00	35,2
De R\$ 1.001,00 a R\$ 1.500,00	14,3
De R\$ 1.501,00 a R\$ 2.000,00	8,8
De R\$ 2.001,00 a R\$ 3.000,00	8,8
Acima de R\$ 3.000,00	14,3
Grau de escolaridade	
Sem escolaridade	6,1
Ensino fundamental	42,9
Ensino médio	35,7
Ensino superior	15,3

A faixa salarial mais freqüente entre os entrevistados foi de um a dois salários-mínimos (35,2%). Martins (11), entrevistando moradores da cidade de Pinhais-PR para levantamento do número de cães e gatos domiciliados, verificou que 46,46% da população tinha renda de até dois salários mínimos, e 32,02% de dois a quatro salários mínimos.

Os níveis de escolaridade predominantes entre os entrevistados, na Cidade de Botucatu-SP, foram fundamental e médio, totalizando 78,6%. Com relação à idade das pessoas, a média foi de 50,5 anos, com desvio-padrão de 18,2, sendo que 25% tinham menos de 36,5 anos e 25% tinham mais de 66 anos.

Na Tabela 2 são apresentadas as frequências de respostas para alguns dos 30 quesitos abordados.

Tabela 2. Frequência da prática de guarda-responsável de cães e gatos, segundo as respostas dos proprietários, durante entrevista realizada em Botucatu-SP. Botucatu-SP, 2009.

Variável	Porcentagem relativa
Pessoas que possuem cão [castrado]	66,7 [29]
Pessoas que possuem gato [castrado]	12,1 [58,3]
Total animais castrados	26,0
Animais com acesso à rua	53,7
Pessoas que levam o animal ao veterinário	75,4
Vacina somente contra raiva	53,1
Vacina em campanha	100
Vacina em casa agropecuária	18,5
Vacina em clínica veterinária	27,7
Administram vermífugo ao cão e/ou gato	63,8

78,8% dos entrevistados possuem cão ou gato como animal de estimação. Verifica-se um número mais expressivo de pessoas que possuem cão (66,7%), em relação àquelas que possuem gatos (12,1%). Resultados semelhantes foram obtidos por Martins (11), que entrevistaram 13.585 moradores do município de Pinhais-PR, verificando que a relação cão:habitante foi de 1:3, sendo a proporção de cães em relação aos gatos era de 7:1. No Estado de São Paulo, estima-se que existam aproximadamente oito milhões de cães, em proporção de um cão para cada quatro pessoas (12). O autor também constatou que quanto maior o número de crianças e idosos nos domicílios, maior a quantidade de cães. Em outro estudo realizado em Garça-SP por Pinheiro Jr e colaboradores (13), foram visitadas 242 casas para aplicação de questionário epidemiológico. Destas, 160 (66,12%) possuíam animais de estimação, com 180 (87,80%) cães e 25 (12,20%) gatos, totalizando 250 animais.

53,7% dos proprietários admitiram que seus cães têm acesso à rua, sendo que, destes, 69,4% têm acesso livre, enquanto 30,6% saem com coleira, acompanhados por seus donos. Muitos proprietários acham cômodo que seus cães saiam às ruas para que façam as necessidades fisiológicas, e para que possam “passear”. Estes animais, assim como os cães/gatos de família; de vizinhança ou comunitários, e os ferais, causam inúmeros problemas à sociedade, tais como: poluição (devido à produção de dejetos e à dispersão de resíduos), acidentes de trânsito, agressões (tanto a outros animais quanto às pessoas), acasalamentos (que aumentam a população canina errante), risco de transmissão de zoonoses, entre outros. Mesmo os proprietários que levam seus cães com coleira e guia às ruas afirmaram não recolher as fezes de seus animais, o que além de contribuir para a poluição ambiental, ainda representa sério risco à saúde pública, como por exemplo a transmissão das larvas migrans cutânea e visceral.

Um outro fator relevante no contexto de bem-estar animal e guarda responsável é o controle populacional de cães e gatos. Ações efetivas como o registro e identificação, controle da reprodução, educação e legislações pertinentes, recolhimento seletivo e ações específicas para animais comunitários foram recomendadas pela primeira vez por um órgão estadual público no Brasil em 2005, bem como o manejo etológico em todas as ações (14). No presente estudo, 26% dos animais eram castrados. Dentre estes, 73% eram cães e 27% gatos.

É importante ressaltar que, do total de cães, 29% eram castrados e, do total de gatos, 58,3% eram castrados, demonstrando uma maior preocupação dos proprietários de gatos com relação à castração.

Foi possível constatar, durante a aplicação do questionário, que ainda há muitos tabus junto a população no tocante ao controle reprodutivo de seus animais de estimação. Os proprietários alegam, além da falta de recursos financeiros, que têm receio de que seus animais sintam dor, ou que fiquem obesos ou “preguiçosos”, deixando de exercer a guarda do domicílio. Em estudo realizado em Teresina-PI (15), no bairro de Buenos Aires, foram realizadas 77 entrevistas e 65% dos proprietários afirmaram que não castrarão seu animal. Estes conceitos devem ser trabalhados junto à população, para dissimulação e esclarecimento, tendo em vista os inúmeros problemas possíveis, decorrentes do aumento da população canina e felina no município.

Os proprietários de cães e gatos de Botucatu-SP reconhecem a importância da vacinação de seus animais. 97,1% alegam vacinar contra raiva [53,1% somente contra raiva e 46,9% contra raiva e outras doenças]. Este resultado está relacionado com as campanhas de vacinação anti-rábica que são realizadas anualmente em parceria da FMVZ com a Prefeitura Municipal, o que mostra a importância dos programas de controle de zoonoses bem conduzidos. No entanto, foi possível perceber que ainda é necessário esclarecer à população que a vacina anti-rábica unicamente não protegerá os cães contra as demais doenças (inclusive aquelas com potencial zoonótico, como a leptospirose, onde o cão participa como reservatório importante, uma vez que, quando infectado, pode eliminar *Leptospira* pela urina). Além disso, a frequência de vacinação de animais em casas agropecuárias (18,5%) também pode representar um problema, na medida em que nem sempre as vacinas são corretamente conservadas nestes locais (temperatura inadequada, equipamentos onde se armazenam imunobiológicos e outros produtos, etc.); assim como os esquemas vacinais e a forma de aplicação podem não ser adequados.

Somente 28,8% dos entrevistados alegaram levar seus animais de estimação periodicamente ao médico veterinário, e 71,2% apenas o fazem quando o animal está doente. Apesar de existir diversas clínicas veterinárias no município, bem como o Hospital Veterinário da FMVZ UNESP Botucatu-SP, a população relata falta de recursos financeiros. No estudo realizado em Teresina-PI (15), a maioria das pessoas nunca levou o cão ao médico veterinário (75,3%). Os autores concluem que há necessidade de campanhas regulares para divulgar a posse responsável promovidas por entidades beneficentes ou instituições públicas na tentativa de minimizar o abandono de animais, que é um agravante à saúde pública, já que, como constatado em outras pesquisas realizadas no Estado de São Paulo, os programas de adoção parecem não resolver o problema de abandono (16,17).

Na presente pesquisa, quanto à higiene e controle de parasitas, 43,3% das pessoas entrevistadas referem a prática de banhos semanais em seus animais, e 28,3% com frequência mensal. 31,9% relataram que seus cães e gatos apresentavam-se parasitados por pulgas e 40,6% por carrapatos. Apenas 37,5% dos proprietários controlam as pulgas de seus animais e somente 12,4% controlam os carrapatos. As formas de controle para carrapatos se dá pela utilização de carrapaticidas, muitas vezes com indicação para uso em bovinos, que apresentam preços mais acessíveis. Esta prática representa sério risco, tanto de intoxicação dos animais e dos seres humanos, como também a eliminação inadequada de resíduos químicos ao meio ambiente.

Dado relevante é que 42,4% das pessoas não sabiam informar o que é verminose. No entanto, 63,8% alegaram administrar vermífugos aos animais. Este dado demonstra que grande parte dos entrevistados considera importante a prática da vermifugação em cães e gatos, alegando facilidade de acesso aos anti-helmínticos (baixo custo e comercialização em casas agropecuárias e pet shops, que normalmente estão localizados próximos aos

domicílios). Por outro lado, ressalta-se o risco de intoxicação dos animais medicados por seus proprietários e o controle insuficiente da carga parasitária, devido a programas aleatórios.

Quanto aos hábitos alimentares dos cães e gatos, 28,3% dos entrevistados disseram fornecer, concomitantemente, tanto comida caseira quanto ração. Já 41,4% dos entrevistados afirmaram fornecer somente um tipo de alimento aos seus animais, sendo que 17% destes forneciam comida caseira e 83% somente ração. O aumento progressivo da produção de ração para cães e gatos tem facilitado o acesso da população, e por este motivo, atualmente, os animais têm recebido com maior frequência este tipo de alimento. Entretanto, os proprietários devem estar atentos também à qualidade, pois nem sempre as rações com preços mais acessíveis apresentam níveis nutricionais adequados.

Um outro aspecto avaliado no presente estudo foram os meios de comunicação mais utilizados pela população para a obtenção de informações sobre zoonoses e guarda responsável de animais. A televisão é a mídia mais utilizada pelos botucatuenses, citada por 84,8% dos entrevistados. Este dado sinaliza ser este um canal importante para ações informativas junto à comunidade. No entanto, as redes de televisão costumam abordar o tema de forma superficial, ou veiculam informações erradas ou sensacionalistas. Além disso, deve-se considerar que os demais meios de comunicação podem ser também explorados para o mesmo fim, e as ações de educação em saúde devem ser aplicadas, em todos os níveis da comunidade, utilizando-se diferentes meios. As medidas educativas, especialmente àquelas aplicadas junto a crianças e adolescentes (18-20), contribuem efetivamente para a mudança de práticas e hábitos com relação ao bem-estar animal e à guarda responsável. Apesar disso, não é possível admitir que a promoção da saúde pública seja assegurada, uma vez que depende da avaliação da metodologia empregada, da supervisão da implantação das práticas recomendadas por períodos prolongados de tempo, do acompanhamento das mudanças e paradigmas dos estratos da comunidade conforme seu perfil sócio-econômico e cultural, dentre outros fatores. Como exemplo, em estudo realizado por Souza et al. (20), também no município de Botucatu-SP, constatou-se, por meio da avaliação de questionários, que poucos proprietários zelavam pela saúde e bem-estar de seus animais de estimação. Uma vez que estes mesmos problemas ainda persistem, segundo os resultados obtidos na presente pesquisa, fica evidente a necessidade da implementação de medidas de educação continuada em saúde, para a população botucatuense.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Foi possível identificar que a população de Botucatu-SP reconhece a importância da guarda responsável de cães e gatos, mas não a pratica em sua totalidade. Estes dados podem ser utilizados pelos órgãos competentes (saúde, planejamento urbano, uso e ocupação do solo, representantes de universidades, sociedades amigos de bairro, de igrejas, de sociedades civis organizadas e outros), para o delineamento de estratégias de educação em saúde, visando melhor qualidade de vida dos animais e da população.

Acredita-se que o tema “Medicina Veterinária e a Sociedade”, da Semana de Integração Acadêmica, está sendo plenamente desenvolvido, tendo em vista que os resultados acadêmicos obtidos contribuirão para aplicações concretas em saúde pública.

AGRADECIMENTOS

Pelo apoio oferecido pela FMVZ e pela Prefeitura Municipal de Botucatu, à Equipe de Vigilância em Saúde, além da Coordenação da Semana de Integração Acadêmica, que não mediu esforços para o bom andamento das atividades. Aos médicos veterinários mestrandos

Haroldo Greca Junior, Leila Sabrina Ullmann, Felipe de Freitas Guimarães e à Aprimorada Fernanda Conceição Gaio, pela colaboração na aplicação de parte dos questionários.

Especial agradecimento à comunidade botucatuense que recebeu a equipe e colaborou respondendo aos questionários, tornando possível a realização da pesquisa.

REFERÊNCIAS

1. Nunes ERC, Almeida DBA, Gonçalves MA, Silva MR, Macário V, Medeiros Júnior AG, et al. Percepção dos idosos sobre o conhecimento e profilaxia de zoonoses parasitárias. In: Anais da 9ª Jornada de Ensino, Pesquisa e Extensão e 6ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia; 2009, Recife. Recife: JEPEX; 2009.
2. World Society for the Protection of Animals. [Internet]. Case study. Protecting our health: animal welfare and disease prevention. London; 2010 [cited 2010 March 03]. Available from: <www.wspa-international.org>.
3. União Internacional Protetora dos Animais. [Internet]. Guarda responsável. São Paulo; 2010 [cited 2010 March 07]. Available from: <http://www.uipa.org.br/portal/modules/mastop_publish/?tac=Guarda_responsavel>.
4. Organização Pan-Americana da Saúde. Resumos da 1ª Reunião Latino-americana de Especialistas em Posse Responsável de Animais de Companhia e Controle de Populações Caninas; 2003, Rio de Janeiro. Rio de Janeiro: WSPA; 2003.
5. Santana LR, Oliveira TP. Guarda responsável e dignidade dos animais. Rev Bras Direito Anim. 2006;1(1):207-30.
6. Instituto Nina Rosa. [Internet]. Matérias e entrevistas sobre guarda responsável de animais. São Paulo; 2010 [cited 2010 Set 07]. Available from: <<http://www.institutoninarosa.org.br/imprensa/inr-na-midia>>.
7. Zooland TV. Posse responsável de animais de estimação. Blog [Internet]. [cited 2010 Set 07]. Available from: <<http://zoolandtv.com/category/guarda-responsavel/page/2/>>.
8. Rede Globo. Bom dia Brasil. [Internet]. Abandono de animais. [cited 2010 Set 07]. Available from: <<http://www.animaisos.org/noticia.php?id=775>>.
9. Soto FRM, Risseto MR, Pinheiro SR, Sousa AJ, Portela MC, Lima BFMS. Avaliação de experiência com programa educativo de posse responsável em cães e gatos em escolas públicas de ensino fundamental da zona rural do Município de Ibiúna, SP, Brasil. Rev Cienc Ext. 2006;2:10-20.
10. Bolfarine H, Bussab WO. Elementos de amostragem. São Paulo: Edgar Blucher; 2005.
11. Martins CM. Relação entre a posse de cães e gatos com padrão sócio-econômico e com a presença de crianças nas residências no município de Pinhais-PR. In: Anais do 17º Evento de Iniciação Científica da Universidade Federal do Paraná; 2009, Curitiba. Curitiba: EVINCI; 2009.

12. Arca Brasil. [Internet]. Enfim, como acabar com a morte de cães e gatos no mundo? Projeto de lei apresentado em São Paulo proíbe a eutanásia de animais nos CCZs do estado e reaviva discussão internacional. São Paulo; 2008 [cited 2010 Mar 03]. Available from: <http://www.arcabrasil.org.br/noticias/0803_ccz.html>.
13. Pinheiro Jr OA, Silva MOC, Angela HL, Tozzetti DS, Segura R. Posse responsável de cães e gatos no município de Garça/SP. *Rev Cient Eletronica Med Vet.* 2006;3(6):1-4.
14. Barros MBS, Sousa MRQ, Silva LG, Pereira Junior FN. Conscientização e sensibilização dos transeuntes do Campus Dois irmãos da Universidade Federal Rural de Pernambuco sobre guarda responsável de animais. In: *Anais da 9ª Jornada de Ensino, Pesquisa e Extensão e Anais da 6ª Semana Nacional de Ciência e Tecnologia.* Recife. Recife: JEPEX; 2009.
15. Silva FAN, Carvalho RL, Klein RP, Quessada AM. Posse responsável de cães no bairro Buenos Aires na cidade de Teresina (PI). *Ars Vet.* 2009;25:14-7.
16. Soto FRM, Ferreira F, Pinheiro SR, Nogari F, Risseto MR, Souza O, et al. Dinâmica populacional canina no Município de Ibiúna-SP: estudo retrospectivo. *Braz J Vet Res Anim Sci.* 2006;43:178-85.
17. Soto FRM, Risseto SR, Bernardi F, Shimosako HJ, Azevedo SS. Motivos do abandono de cães domiciliados para eutanásia no serviço de controle de zoonoses do município de Ibiúna, SP, Brasil. *Vet Zootec.* 2007;14:100-6.
18. Almeida JC, Belo CEP, Paula CMS, Gonçalves RB, Javourouski EB, Losso MM, et al. Livro infantil Zoonoses, bem-estar animal e guarda responsável como instrumento na educação e cultura em saúde pública no município de Piraquara-PR. In: *Anais do 35º Congresso Brasileiro de Medicina Veterinária; 2008, Gramado.* Gramado: Conbravet; 2008.
19. Silvano D, Bendas AJR, Miranda MGN, Pinhão R, Mendes-de-Almeida F, Pinhão R, et al. Divulgação dos princípios da guarda responsável: uma vertente possível no trabalho de pesquisa a campo. *Rev Eletronica Novo Enfoque.* 2010;9:64-86.
20. Souza LC, Modolo JR, Padovani CR, Mendonça AO, Lopes ALS, Silva WB. Posse responsável de cães no município de Botucatu-SP: realidades e desafios. *Rev Educ Contin.* 2002;5:226-32.

Recebido em: 03/05/10

Aceito em: 28/03/11